

**A EXPERIÊNCIA DA PRECEPTORIA EM AÇÕES DIDÁTICO-
PEDAGÓGICAS REALIZADAS POR ESTUDANTES DO PROJETO
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - MATEMÁTICA (UPE - Campus
Garanhuns)**

Luciele de Holanda Costa ¹

Elizangela Sales de Milão Queiroz ²

Orientador do Trabalho: Prof^a. Dra. Luciana Silva dos Santos ³

RESUMO

Este estudo tem por objetivo apresentar o ponto de vista dos professores preceptores sobre as ações realizadas nas escolas e na universidade em prol do ensino e da aprendizagem de matemática. Assim, nos fundamentamos no Currículo dos anos finais de Pernambuco (2018) em relação aos conteúdos matemáticos e nas ideias de Gatti (2016), Poladian (2014) e Pimenta (1996) a respeito da formação de professores. A observação foi a ferramenta utilizada para analisar a interação entre os envolvidos no Programa de Residência Pedagogia, estudantes residentes e alunos, e assim apresentar a visão dos preceptores nesse processo. Observou-se que há diversos pontos positivos na formação docente ao participar de projetos como este, tais como, do trabalho em equipe, a socialização de ideias e um possível melhoramento nas habilidades como professor. Mas também houve pontos negativos como a falta de material e estruturas nas escolas.

Palavras-chave: Formação docente, Residência pedagógica, Matemática.

INTRODUÇÃO

A formação de professores é um assunto de grande relevância na atualidade, visto que é na graduação que se dá a base para a atuação na vida como profissional daqueles que a fazem. Vale destacar que não são todos os profissionais da educação que saem da faculdade e procuram ou recebem uma formação continuada. Sendo assim, é necessária uma construção de saberes

¹ Graduada do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade de Pernambuco - UPE, Especialista em Ensino de Matemática da Faculdade São Luiz , lucieleholanda@gmail.com;

² Graduada do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade de Pernambuco - UPE, Especialista em Ensino da Matemática da Universidade de Pernambuco, Campus Garanhuns, esmilao@hotmail.com;

³ Professora orientadora: Doutora em Ensino de Ciências e Matemática, Universidade Federal Rural de Pernambuco - PE, luciana.santos@upe.br.

que proporcione experiências, concepções e valores que façam a diferença no repertório dos professores formados.

Segundo Gatti (2016, p. 164) “O professor não é descartável, nem substituível, pois, quando bem formado, ele detém um saber que alia conhecimento e conteúdo à didática e às condições de aprendizagem para segmentos diferenciados”. Aquele que possui uma boa formação pode se destacar por ter uma boa didática, já que pode aliar conhecimento à prática pedagógica. Justificando, assim, a importância de ter acesso a uma graduação de qualidade e também a programas que proporcionem a presença dos futuros professores nas escolas.

Estar presente em um ambiente escolar pode trazer inúmeras contribuições para professores em formação, visto que é lá que se tem os maiores desafios já que o processo de Ensino e Aprendizagem não é algo estático e que tem envolvimento com fatores externos à educação. “Produzir a vida do professor implica valorizar, como conteúdos de sua formação, seu trabalho crítico-reflexivo sobre as práticas que realiza e sobre suas experiências compartilhadas” (PIMENTA, 1996, p. 85). Ter uma formação considerada boa é mais que ter apenas notas altas em disciplinas de um curso, é fundamental estar disposto a entender as necessidades de cada estudante e proporcionar-lhe o melhor aprendizado possível mediante as condições apresentadas.

“Busca-se com a imersão durante o processo de formação inicial sair do isolamento dos ambientes formativos da universidade e escola, aproximando as culturas destes locais e identificando saídas criativas para a formação docente” (Poladian, 2014, p. 72). Dessa forma, o Programa de Residência Pedagógica (PRP) justifica-se por trazer proximidade entre graduandos e escola, mas também reaproxima os professores preceptores (supervisores dos residentes nas escolas) dos centros acadêmicos, podendo renovar seus interesses em seguir carreira acadêmica.

Este relato tem por objetivo geral apresentar o ponto de vista dos professores preceptores sobre as ações realizadas na escola e na universidade em prol do ensino e da aprendizagem de matemática mais especificamente detalhar a experiência como preceptor, a visão sobre as atividades desenvolvidas pelos residentes e refletir sobre o papel da residência pedagógica na formação de professores.

Durante a realização das atividades nas escolas que sediam o projeto utilizou-se uma abordagem qualitativa do estudo de campo ⁴, pois foram observadas as ações dos estudantes

⁴ Procura o aprofundamento de uma realidade específica. É basicamente realizada por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar as explicações e interpretações do ocorrem naquela realidade. (GIL, 2008)

residentes, bem como sua relação com a disciplina de matemática e com os alunos do 6º e 7º ano do ensino fundamental anos finais. Serão detalhadas algumas atividades no período que antecede o dia da matemática (06 de maio de 2023), em comemoração à essa data e após ela. Com isso será possível analisar o desempenho dos envolvidos, avaliando os impactos causados em sala e no aprendizado dos estudantes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

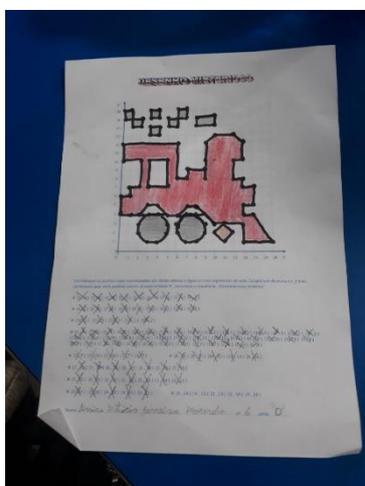
As atividades que serão descritas foram realizadas nas turmas de 6º e 7º ano do ensino fundamental anos finais de duas escolas públicas na cidade de Garanhuns – PE. De início foi apresentado o conteúdo aos alunos, buscando sempre o que eles já conhecem sobre. Ao realizar as atividades práticas se tem o objetivo de relacionar com o conteúdo já estudado para que haja uma aprendizagem efetiva.

Como destaca o currículo de Pernambuco (2018)

Entretanto, além dos diferentes recursos didáticos e materiais, como malhas quadriculadas, jogos, calculadoras, planilhas eletrônicas e softwares de geometria dinâmica, esses recursos e materiais precisam estar integrados a situações que propiciem a reflexão, contribuindo para a sistematização e a formalização dos conceitos matemáticos.

Sendo assim, na primeira escola foi realizado um projeto que envolvia a geometria para comemoração do Dia da Matemática, para isso as ações que o antecederam buscavam a construção de conhecimentos sobre polígonos, ângulos e sólidos geométricos. Com isso foram apresentados o que eram polígonos, utilizou-se o plano cartesiano para construção de que figuras que tivessem como base os polígonos estudados (atividade desenvolvida pelos estudantes residentes com os alunos).

Imagem 1 e 2 – Plano cartesiano para a construção de figuras e estudo dos polígonos



Fonte: autoria própria



Fonte: autoria própria

Nas atividades desenvolvidas pela professora preceptora os estudantes residentes sempre auxiliaram, desde olhar os cadernos até auxiliar alunos com extrema dificuldade. Com isso foi possível observar que alguns alunos apresentavam uma facilidade em se comunicar e expressar suas dúvidas. Assim, facilitando o aprendizado e fortalecendo as relações entre alunos e residentes.

No dia da comemoração ao Dia da Matemática foram realizadas cinco oficinas com os alunos, cada residente ficou responsável por uma e a preceptora coordenou e deu suporte a todos. Sendo assim, as oficinas realizadas foram a construção de sólidos geométricos utilizando canudos (oficina proporcionada para professores e estudantes do projeto pela supervisora da universidade em uma das reuniões de planejamento), oficina de origamis, construção de figuras usando o Tangram, boliche geométrico e twister geométrico. Os alunos poderiam participar de todas elas ao longo da tarde.

Imagem 3 e 4 – Dia da Matemática e oficina do Tangram



Fonte: autoria própria



Fonte: autoria própria

Imagem 5 e 6 – Oficina do twister geométrico e oficina dos sólidos geométricos



Fonte: autoria própria



Fonte: autoria própria

Para finalizar a construção dos conceitos sobre geometria foram realizadas atividades que envolviam o Geoplano físico na construção de polígonos e a partir desses polígonos a construção de prismas, pirâmides e dos sólidos de Platão. Era visível a empolgação dos alunos e a interação com a professora e estudantes residentes. Sempre perguntando e mostrando os

resultados obtidos. Até alunos que não interagem nas aulas tiveram o interesse em participar e contribuir com a atividade.

Imagem 7 e 8 – Montando figuras com Geoplano e construção de sólidos



Fonte: autoria própria



Fonte: autoria própria

Podemos a partir de então refletir sobre a importância da utilização de ferramentas como jogos matemáticos no ensino e aprendizagens dos estudantes. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais

Os jogos constituem uma forma interessante de propor problemas, pois permitem que estes sejam apresentados de modo atrativo e favorecem a criatividade na elaboração de estratégias de resolução e busca de soluções. Propiciam a simulação de situações-problema que exigem soluções vivas e imediatas, o que estimula o planejamento das ações; possibilitam a construção de uma atitude positiva perante os erros, uma vez que as situações sucedem-se rapidamente e podem ser corrigidas de forma natural, no decorrer da ação, sem deixar marcas negativas.

Já na segunda escola foram organizadas pelos residentes e a professora preceptora atividades atreladas ao Dia Nacional da Matemática, comemorado anualmente no Brasil no dia 6 de maio, culminando no projeto “Matemagincando” o qual articula a Matemática em seus diversos campos, a fim de, proporcionar aos alunos o desenvolvimento do letramento matemático (capacidade de formular, empregar e interpretar a Matemática em uma variedade de contextos).

Imagem 9 e 10 – Matemagincando e Prova das charadas

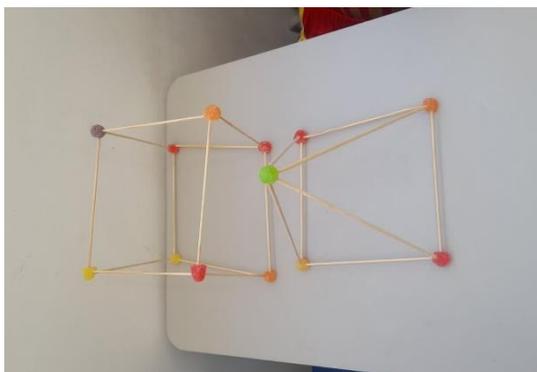


Fonte: autoria própria

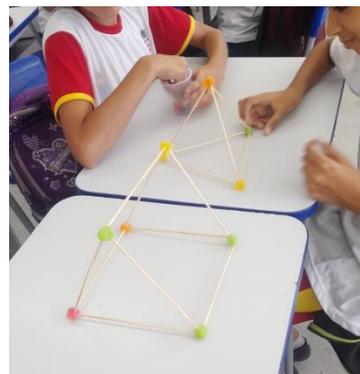


Fonte: autoria própria

Imagem 11 e 12 – Dia da matemática doce /construção dos poliedros com palitos e jujubas



Fonte: autoria própria



Fonte: autoria própria

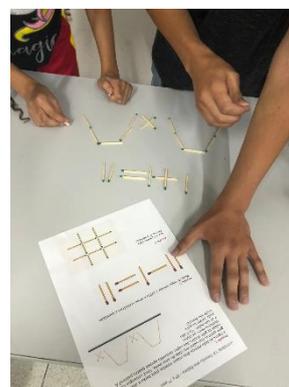
O projeto apresentou saberes (competências e habilidades, atitudes e emoções), diferentes recursos didáticos e materiais, a exemplo de jogos, tendo como base, atividades propostas listadas a partir de jogos de raciocínio lógico matemático, resolução de problemas e enigmas, tomados como referência os problemas propostos por Júlio César de Melo e Souza, ou como conhecido, Malba Tahan, explanando para os estudantes o porquê da data 06 de maio como homenagem a este grande matemático, educador e escritor brasileiro para comemoração do Dia Nacional da Matemática.

A estruturação do projeto foi organizada em três partes: divulgação junto aos estudantes com infográficos e cronograma de atividades, inscrições de todos os estudantes por equipes nas atividades propostas de acordo com o interesse e identificação destes para realizá-la e por fim culminância, que aconteceu nos dias 03, 04 e 05 de maio dividido nas atividades de Paródia com o tema o Dia da Matemática, Corrida com os Blocos, O desafio das moedas, Tangram, Desafio Relâmpago, Estourar Balões, Ordenando as sequências, Torre de Hanói, Alvo Triangular, Quadrado Mágico, O preço da Rota, Pontos na Reta, Desvendando Enigmas, Desafios dos Palitos, Jogo da Verdade e Charadas Matemáticas.

Imagem 13 e 14 – Tangram e desafio dos palitos



Fonte: autoria própria



Fonte: autoria própria

Para tanto, inicialmente foram estruturadas pelos residentes e a preceptora atividades nos eixos temáticos de álgebra, números, geometria, grandezas e medidas possibilitando assim que todos os estudantes pudessem participar, mesmo os que não apresentam um bom desempenho ou interesse pelas atividades propostas cotidianamente, salientando ainda que, durante todo o processo, o trabalho de parceria em todas as etapas do projeto entre os residentes e a professora preceptora foi de suma importância para tal êxito.

Diante disso, observou-se que os estudantes demonstraram ao longo das atividades e posteriormente um maior engajamento, empatia, cooperação e gosto pelas aulas e consequentemente interesse na resolução e participação das atividades propostas, por fim, corroborando que o conhecimento matemático é necessário para todos os alunos da Educação Básica, seja por sua grande aplicação na sociedade contemporânea, seja pelas suas potencialidades na formação de cidadãos críticos, cientes de suas responsabilidades sociais.

É importante destacar que a universidade tem um papel importante já que proporciona reuniões formativas para professores e estudantes residentes juntos, possibilitando interação, aprendizado e uma proximidade entre os envolvidos. Algumas dessas reuniões deram repertório para atividades que foram desenvolvidas nas escolas. Além disso, houve o resgate de alguns alunos repetentes, que tiveram um novo olhar para a matemática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no que foi visto no corpo deste trabalho, podemos perceber que há pontos positivos como o desenvolvimento do trabalho em equipe, a socialização de ideias, a parceria no desenvolvimento das atividades lúdicas e práticas, a interação com os estudantes, entre outros. Tudo corroborou para uma experiência valiosa tanto da parte dos preceptores quanto da parte dos residentes e alunos, reafirmando o pensamento inicial apresentado de que projetos como o do Residência Pedagógica contribuem para a formação docente.

Vale destacar ainda que nem tudo é simples e tranquilo como o que foi destacado aqui, houve seus desafios e dificuldades. Como, por exemplo, a falta de material e de estrutura nas escolas, questões familiares externas a escolas que acabavam impactando no aprendizado de alguns alunos, o déficit de aprendizagem e atenção no pós-pandemia, o grande número de alunos analfabetos no 6º e 7º ano, etc.

Quanto aos aprendizados como preceptor é importante salientar que o ensinar vai além do “só ministrar as aulas”, ele passa pelo campo da preparação, da organização e do estar preparado para possíveis imprevistos. Então, ter isso em mente ao iniciar sua vida profissional pode trazer benefícios para sua prática e participar de projetos como este deixa isso cada vez

mais evidente. Já ao contar com o apoio da universidade em um projeto como o PRP é renovar-se e aproximar-se da vida acadêmica, é dispor de repertório para inovar e melhorar suas aulas, buscando novas ferramentas e metodologias de trabalho, é o não se acomodar.

A prática docente proporciona momentos de autorreflexão, pois exige do profissional domínio de instrumentos teóricos e práticos. Assim, o licenciado que inicia sua carreira e que teve acesso a programas como a Residência Pedagógica, pode vir a ter um conjunto de habilidades melhorado e que conseqüentemente vem a favorecer seus futuros alunos no processo de Ensino e Aprendizagem.

REFERÊNCIAS

GATTI, Bernardete A. **Formação de professores: condições e problemas atuais**. Revista internacional de formação de professores, v. 1, n. 2, p. 161-171, 2016.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS; Matemática Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental / Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC / SEF, 1998.

PERNAMBUCO. **Currículo de Pernambuco – Ensino Fundamental**. Disponível no site: <http://www.afogadosdaingazeira.pe.gov.br/selecao-simplificada/CURRICULO-DE-PERNAMBUCO-ENSINO-FUNDAMENTAL.pdf> Acesso em: 30 agosto 2023.

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor**. Revista da Faculdade de Educação, v. 22, n. 2, p. 72-89, 1996.

POLADIAN, Marina Lopes Pedrosa et al. **Estudo sobre o Programa de Residência Pedagógica da UNIFESP: Uma aproximação entre universidade e escola na formação de professores**. 2014.